

# O Pelotão de Morteiros Pesados Blindado

Tenente  
GUSTAVO ADOLFO TORRES MARQUES  
24.º BIB

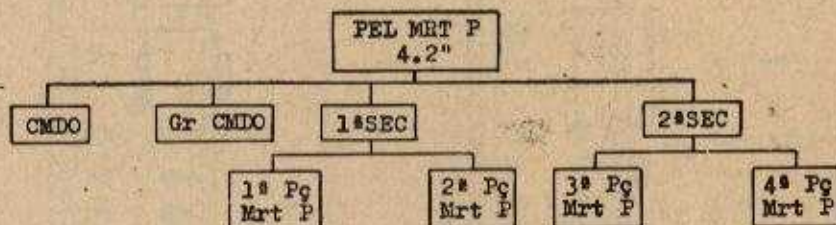
## 1 — Introdução

O presente trabalho tem por objetivo cooperar no sentido de oferecer subsídios sobre o PELOTÃO DE MORTEIROS PESADOS BLINDADO, do BIB tendo em vista o pouco que se conhece sobre o assunto.

Os conceitos aqui expostos, não servem para se firmar uma doutrina imediata, poderão sofrer modificações com o decorrer da experiência e da prática.

## 2 — Organização

O PEL MRT P BLD é orgânico da CIA CMDO do Batalhão de Infantaria Blindada. Possui 2 Seções à 2 Peças de Morteiro Pesado 4.2".



### 3 — Transporte

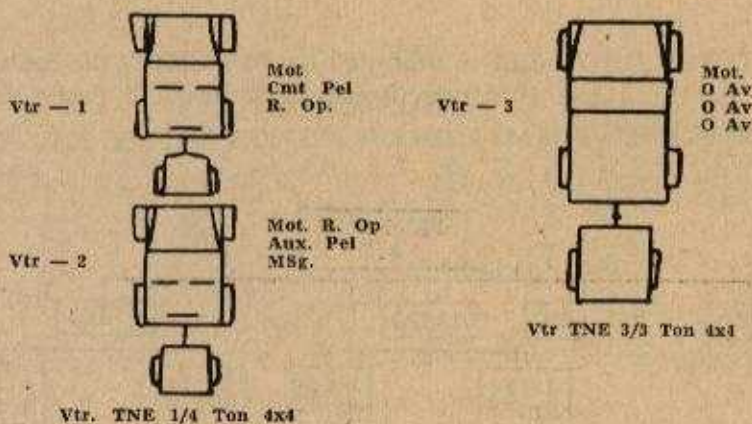
O PEL MRT P BLD é dotado com as seguintes viaturas:

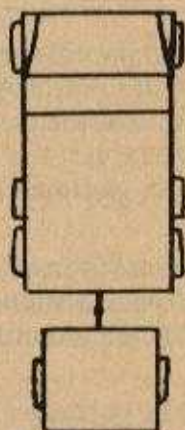
DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
TNE 1/4 Ton 4x4	2
TNE 3/4 Ton 4x4 c/guincho	1
TNE 2½ Ton 6x6 c/guincho	1
VBTP MI13	5

*Observação:* Todas as viaturas sobre rodas possuem reboques.

3.1 — A distribuição do Pelotão pelas viaturas depende da viabilidade das vias de acesso. Quando as viaturas sobre rodas têm condições de tráfego o pelotão é transportado da seguinte forma:

3.1.1 — Em viaturas sobre rodas:

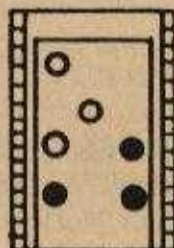




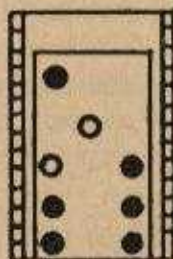
Re Mn (Mot)  
 Re Mn (Cb)  
 Re Mn

Vtr TNE — 2 1/2 Ton 6x6

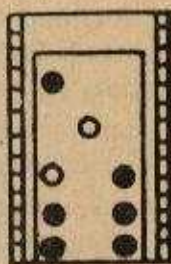
3.1.2 — Em viaturas sobre lagartas:



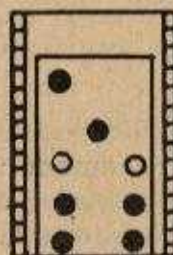
Mot (Cb)  
 Re Mu (Sgt)  
 Re Mu (Sg)  
 R Op  
 Calculador 3



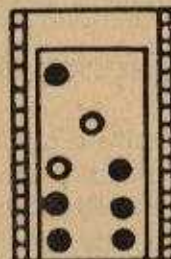
Mot  
 Adj  
 R Op 1.ª Pç  
 At — Aux at.  
 Mu — Mu



Mot  
 Cmt 1.ª Sec  
 Telm Aut 2.ª Pça  
 At — Aux At  
 Mu — Mu



Mot  
 Cmt — 3.ª Pç  
 Tel — Tel  
 Af — Acex At  
 Mu — Mu



Mot  
 Cmt 2.ª Sec  
 Tel - Cmt 4.ª Pça  
 At — Aux At  
 Mu — Mu

Quando o terreno somente permite o tráfego de Vtr sobre lagartas, os passageiros das Vtr sobre rodas devem passar para as VBTP da seguinte maneira: os componentes das Vtr A, B e C vão para a VBTP n.º 1 e os da Vtr D permanecem por causa da munição, juntamente com os motoristas.

O material das peças é conduzido nas VBTP, o da Central de Tiro, na Vtr TNE 3/4 Ton e a munição na Vtr TNE 2 1/2 Ton, no entanto, um cunhete de munição deverá ir em cada VBTP das peças.

Em qualquer situação o Cmt do Carro é sempre o mais antigo, ocupando o banco central do M113.

#### 4 — Atribuição do Pessoal

##### 1. COMANDANTE DO PELOTAO

a) O Cmt Pel é o responsável pela instrução, disciplina, controle e emprego tático do Pel. É o auxiliar direto do Cmt Cia Cmdo nos assuntos referentes ao emprego dos Morteiros Pesados.

b) É o responsável pela escolha exata do local das posições de tiro e pelos deslocamentos do Pel em tempo útil para o cumprimento da missão.

c) Quando o Pel atua em conjunto deverá estar no PO do Btl, atuando como observador avançado e assessor do Cmt Cia e Cmt BIB no emprego do Pelotão.

d) Supervisiona o suprimento de munição.

e) Supervisiona o sistema de comunicações do Pel.

f) Supervisiona a execução de suas ordens.

##### 2. AUXILIAR DO PELOTAO

a) É o substituto imediato do Cmt Pel. É o Oficial de Tiro do Pel. Trabalha normalmente na C Tir e, durante o combate é quem verifica, coordena, consolida os dados de tiro e autoriza as missões de tiro determinando os detalhes técnicos.

b) É o responsável, perante o Cmt Pel, pelo controle e fiscalização dos homens nas posições de tiro e manutenção do remuniamento adequado do Pel.

### 3. ADJUNTO DO PELOTAO

É o Cmt do Grupo de Comando. Auxilia o Aux Pel, supervisionando o remuniamento do Pel. É o elemento executivo na parte administrativa do Pel.

### 4. REMUNICIADORES

O 3.º Sgt é o responsável pela instrução, disciplina e controle de seus homens. É também responsável pelo suprimento de munição para os Morteiros, certificando-se de que foi retirada dos invólucros e reunida, pronta para ser utilizada no tiro, em quantidade suficiente às necessidades previstas. Acessora o Cmt Pel na escolha do P Rem do Pel. Um soldado remuniador é também motorista.

### 5. CALCULADORES

São os elementos que trabalham na C Tir preparando as pranchetas e os dados de tiro. Quando o Pel trabalha com peças descentralizadas, um calculador deverá acompanhá-las.

### 6. OBSERVADOR AVANÇADO

São os elementos que trabalham junto às Cia Fzo Bld para a observação, pedidos de tiro e conduta de tiro. Devem atuar como acessores dos Cmt Cia no emprego dos Mrt P. Cada O Av é acompanhado por um radioperador.

### 7. TELEMETRISTA

É o elemento que manipula o telêmetro ou GB, executando levantamentos topográficos para o tiro, além de dados para os morteiros. Trabalha na Linha de Fogo.

## 8. RADIOOPERADORES

São os elementos que operam as rádios na rede do Pel. Acompanham os O Av em suas missões junto às Cia Fzo Bld. Um é também motorista.

## 9. MOTORISTAS

São responsáveis pela manutenção, segurança e camuflagem das Vtr. Os motoristas de carro são radioperadores.

## 10. TELEFONISTAS

São os elementos responsáveis pelas ligações com fio no Pel (O Av — C Tir — LF). O Cabo é o Operador da Central.

## 11. COMANDANTE DA SEÇÃO DE MORTEIROS

O mais antigo é o Chefe da Linha de Fogo (CLF). É o responsável pela colocação das peças em posição, disciplina e comandos.

## 12. COMANDANTE DA PEÇA DE MORTEIRO

É o responsável pela instrução, controle e emprego da peça. Supervisiona o deslocamento da peça para os locais determinados, a preparação das posições de tiro e a execução do tiro pela guarnição da peça. Os deveres do Cmt da Peça são:

- comandar sua peça;
- identificar com segurança o ponto de pontaria ou a parte do objetivo que lhe foi atribuída;
- manter-se informado dos dados de tiro, a fim de poder repetir tudo o que não foi compreendido pelo atirador (só repete o que for solicitado);
- comandar a entrada em posição, de sua peça;

- fiscalizar a guarnição da peça na tomada das precauções necessárias à sua segurança ao executar o 1.º tiro ou no caso de falhas e retardos da munição;
- informar ao CLF quando a peça estiver pronta para o tiro e depois deste realizado;
- fiscalizar e responsabilizar-se por todas as minúcias necessárias ao serviço correto da peça, incluindo cuidados e limpeza do morteiro;
- inspecionar a munição na posição da peça.

### 13. ATIRADOR (C1)

Registra as elevações e derivas comandadas. Sua posição é a esquerda do tubo e voltado para ele. Mantém as bolhas de nível do aparelho de pontaria centradas e o morteiro apontado em direção, o que é conseguido fazendo com que o aparelho de pontaria vise o ponto de referência. As variações de elevação são sempre feitas em primeiro lugar. O atirador corrige a pontaria do morteiro depois de cada tiro. Quando o morteiro está devidamente apontado, ele grita: "Peça Pronta".

### 14. AUXILIAR DO ATIRADOR (C2)

Auxilia o atirador. Seu local é a direita do tubo e de frente para ele, com o pé direito junto à base do reparo.

Recebe a granada do C3, segurando com a palma da mão direita na parte direita superior e com a mão esquerda no corpo da granada próximo ao culote.

Toma a posição de carregar, segurando a granada um pouco abaixo da boca do tubo, com o corpo do projétil paralelo ao eixo do tubo e com a extremidade da espoleta para frente e para cima.

Ao comando de "FOGO" do chefe da peça, o C2 introduz firmemente a granada no tubo. Ao mesmo tempo, gira para a esquerda, inclinando o corpo em direção ao C3 e estende os braços para receber outra granada. O C2 limpa o tubo após cada 5 tiros.

## 15. MUNICIADORES (C3 e C4)

São encarregados do preparo da munição e remuniciamento.

*Referências:*

- O Pel Mrt P — NACI — AMAN.
- C 7-37 — A Companhia de Mrt Pesados do RI.
- C 17-27 — O Pel de Mrt de 81 mm — Forças Blindadas.

*“Mais importante do que a organização e as armas são os homens que compõem um moderno Exército. A modernização exige que o soldado seja bem preparado, alerta e inteligente. Ele deve saber pensar e agir rapidamente e ter versatilidade. E deve saber combater em condições superiores contra um inimigo acirrado.*

*Deve possuir, pelo menos em igual medida, a coragem moral e a devoção ao dever demonstrados pelos seus antepassados”.*